



Universidade de São Paulo

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
Departamento de Zootecnia

ROTEIRO DE AULA PRÁTICA FORRAGICULTURA I

MORFOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE PLANTAS FORRAGEIRAS

**Prof. Dr. Valdo Rodrigues Herling
Forragicultura e Pastagens**

**Pirassununga – SP
Junho de 2016**



Universidade de São Paulo

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
Departamento de Zootecnia

ROTEIRO DE AULA PRÁTICA – FORRAGICULTURA I

MORFOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE PLANTAS FORRAGEIRAS

Prof. Dr. Valdo Rodrigues Herling
Forragicultura e Pastagens

A) MORFOLOGIA VEGETATIVA

GRAMÍNEAS:

Raiz: Fasciculada

Caule: Aéreo ereto e rasteiro; subterrâneo

Folha: linear, lanceolada e ovalada

LEGUMINOSAS:

Raiz: Pivotante

Caule: Aéreo ereto, trepador e rasteiro

Folha: Simples, composta e recomposta

B) MORFOLOGIA REPRODUTIVA

GRAMÍNEAS:

Flósculo

Espiguetas

Inflorescência

a) Um par de RÁCIMO OU RÁCIMO TERMINAL

Ex: *Paspalum notatum* Flugge (batatais, forquilha, gramão)

b) RÁCIMOS OU RÁCEMOS ALTERNADOS OU ISOLADOS

Ex: *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schum. (Agulha, pontudinho)

c) RÁCIMOS ou RÁCEMOS RADIADOS

Tipos:

Digitados: três ou mais RÁCIMOS na porção terminal da ráquis.

Ex: *Cynodon dactylon* (L.) Pers (coast-cross, tyfton)

Subdigitados: três ou mais RÁCIMOS na posição terminal da ráquis seguidos por outro conjunto numa posição abaixo.

Ex: *Chloris gayana* Kunth. (capim de Rhodes)

d) PANÍCULA: Espiguetas inserida ao longo das ráquis secundária, terciária, etc...

Tipos:

Aberta: Espiguetas pediceladas inseridas em ráquis longa

Ex: *Panicum maximum* Jacq. (colonião, sempre-verde)

Melinis minutiflora Pal De Beauv. (gordura)

Contraída: Espiguetas pediceladas inseridas em ráquis curta

Ex: *Setaria anceps* Stapf (setaria)

Pennisetum purpureum Schum. (capim Elefante)

Espiciformes: Presença de duas espiguetas inseridas no mesmo ponto, porém uma é pedicelada e outra séssil.

Ex: *Andropogon gayanus* Kunth. (andropogon)

Hyparrhenia rufa (Ness.) Stapf (jaraguá)

LEGUMINOSAS

SUBFAMÍLIA PAPILIONOIDEAE

Apresenta simetria bilateral da flor, com pré-floração vexilar, sendo a corola dividida em:

Estandarte (Vexilo)

Asas

Quilhas (Carenas)

Geralmente apresenta folhas simples e compostas, nunca recompostas.

Ex: *Clitoria ternatea* L. (cunhã)

SUBFAMÍLIA CAESALPINOIDEAE

- A flor é zigomorfa, ou seja, admite apenas um plano de simetria.
- É constituída de 5 pétalas:
- 02 asas; 02 quilhas ou carenas e 01 vexilo ou estandarte
- Quando a flor estiver envolvida pela carena ou quilha, trata-se de uma Caesalpinioideae, sendo denominada de pré-floração carenal.
- Corola imbricada ascendente

SUBFAMÍLIA MIMOSOIDEAE

Não apresenta simetria bilateral, ou seja apresenta simetria radiada.
Geralmente as folhas são recompostas.
Ex: *Leucaena leucocephala* (Lam.) De Wit (leucena)

LITERATURA BASE

Mitidieri, José. manual de gramíneas e leguminosas para pastos tropicais. livraria nobel. editora da universidade de são paulo. 1983.

Gillet, Michel. las gramíneas forrageiras. editorial acribia. zaragoza (españa). 1984.

Booth, W.E. agrostology. 1964.

Esau, Katherine. editora edgard blücher ltda. anatomia das plantas com sementes. 1976.

Joly, Aylton Brandão. botânica. introdução à taxonomia vegetal. companhia Editora Nacional. 6ª edição. 1983.